O. C. M.

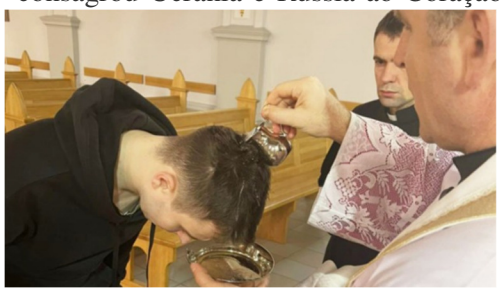
MISSÕES SANTA CRUZ

CENÁCULO ***abril 2022 nº 287***

1.- Oração e missão na guerra

'O Evangelho nos pede não olhar para outro lado, que é atitude pagã; quando um cristão olhar para o outro lado, se torna um pagão'. Ninguém pode olhar para outro lado, nem OCM; então, vejamos '**a missão'** nesta guerra.

'A guerra é diabólica, é injusta, sempre. Perdoa-nos a guerra, Senhor; perdoa-nos a guerra!' Papa Francisco, todo dia, em toda reunião, com todo grupo de fiéis, não mede palavras para condenar essa guerra incensada, repugnante; todavia, nunca pronuncia o nome de Putin. Foi à Embaixada Russa pedir a retirada das tropas; mandou Cardeais ajudar as vítimas; visitou crianças feridas no hospital, para amenizar os estragos, para facilitar a paz. O Patriarca de Moscou defendeu Putin e atacou os ocidentais; Papa Francisco entrou em contato ele, e depois mandou noticiar ao mundo que *'o Patriarca e ele estavam de acordo em apoiar o negociado de paz, em falar linguagem do Evangelho, não de política'.* Francisco não queria humilhar o Patriarca, nem Putin: queria denunciar o pecado, mas reservar amor aos pecadores, para deixar 'espaço à penitência': o Papa **foi missionário de Jesus.** E continua sendo: a 25 de março, em união com todos os bispos do mundo, consagrou Ucrânia e Rússia ao Coração Imaculado de Maria, como em Fátima Ela pediu: *Ó Mãe de Deus e nossa, a humanidade está contigo debaixo da cruz; o povo ucraniano e o povo russo recorrem a Ti...'.*



***** Entre as imagens, uma, comovente, mostra um jovem recebendo o **batismo** antes de partir para a guerra. O jovem não tem mais que 18 anos; e a igreja, 3 dias antes, tinha sido atingida por um míssil. (Batismo de adultos é importante para a missão, num povo que só tem 10 % de católicos).

* Outro sinal da missão resplandece: os missionários **não abandonam** seus postos, o povo, o trabalho. Assim que foi anunciada a invasão russa, todos os Diplomatas deixaram a Ucrânia. O Núncio do Vaticano, estrangeiro de Lituânia, decidiu ficar: *O Papa me enviou aqui: a minha missão é aqui!'* E enfatizou que o Papa não está adotando uma postura de neutralidade: "*Hoje a Ucrânia está defendendo seu direito de existir. Podemos dizer que Kiev neste momento se tornou a capital do mundo, que o destino de todos nós está sendo decidido aqui, hoje*". Ele também se abrigou debaixo da Catedral, junto com o Arcebispo de Kiev. '*Consola-me saber que à população deixada sob as bombas não falta a proximidade dos pastores. Eu ouvi alguns deles ao telefone: eles estão próximos do povo. Obrigado por este testemunho, pelo apoio que estão oferecendo a tantas pessoas desesperadas' (Francisco).* O 'baixo clero' tampouco, não abandona*: 'Nós, salesianos, não podemos calar. Quem escutará as vozes das crianças que morrem por causa dos bombardeios? Quem irá ampará-las, a não ser nós, que* ***para isso fomos enviados*** *a elas?"* E os orionitas: *'Nossa vida mudou completamente a partir de 24 de fevereiro. Estamos decididos a não deixar* ***nosso povo, nossa missão,*** *trabalhando dia e noite. As cenas de milhares de pessoas em fuga que se veem na tv, nós as vemos ao vivo: todos os dias, todas as noites, quando de repente alguém bate à nossa porta desesperado e cansado por três ou quatro dias de viagem, seu sorriso volta e fica agradecido por ser recebido em uma casa, onde encontra uma cama, um pedaço de pão e é acolhido por pessoas."*

****Abençoai, Senhor, os que foram chamados à fé hoje na Ucrânia: que cheguem ao batismo e à santidade. Amém.***

2-Sacrifício

O **Arcebispo de Kiev**, capital da Ucrânia, se move alinhado com Francisco: *'Na manhã de hoje, o presidente russo, Vladimir Putin, disse pela TV que Rússia não tinha intenção de ocupar a Ucrânia. Logo depois, as tropas russas cruzaram as fronteiras norte, sul e leste da Ucrânia a partir de vários pontos; e houve bombardeios, ataques em todo o país. Peço-vos que rezeis, não só pela paz na Ucrânia, mas também pelos inimigos, pela conversão da Rússia. Esta guerra tem todas as características de genocídio. Hoje oferecemos nossa alma e nosso corpo por nossa liberdade'*(Mt 5,10). O nome do Arcebispo, como de outros religiosos, foi colocado na lista de pessoas a serem 'eliminadas'. Ele teve que se abrigar no subsolo da catedral; ainda assim, determinou que as igrejas permanecessem abertas para receber todos os necessitados.

-Um exemplo de **compaixão** sobressai, por uns momentos, às atrocidades da guerra: uma foto mostra um jovem soldado russo, capturado por ucranianos, enquanto recebe alimento quente no frio do inverno. As pessoas lhe permitiram uma chamada de vídeo para a mãe na Rússia. Quando o jovem viu sua mãe, desabou em prantos, não conseguiu dizer nada; apenas mandou um beijo. O Apóstolo Paulo escreveu aos antigos cristãos de Roma: *'Se teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se estiver com sede, dá-lhe de beber' (12,20).*

****Pai do céu, ofereço meu sofrimento, junto com Jesus, pela salvação do mundo. Amém.***

OBRA DOS CENÁCULOS MISSIONÁRIOS - (11)3831-2050, ocenam@uol.com.br, R.Martinho de Campos, 184 - V.Anastácio - 05093-050 - S. Paulo/SP
www.cenaculosmissionarios.org.br - S. Paulo: Itaú 1572 cc 22888-8; CEF 3262 cc 03239-7

3.-Testemunho das obras

Na Ucrânia está aumentando o apreço pela Igreja Católica: *"Por meio do trabalho da Cáritas, muitos residentes de Donetsk e Luhansk, separatistas, conheceram a Igreja Católica da Ucrânia. Graças aos atos de caridade, muita gente na Ucrânia começou a ver com bons olhos a Igreja Católica"*. O famoso historiador ortodoxo Antoine Ar. também expressa respeito pela Igreja Católica nesse país ortodoxo: *'A Igreja Católica na Ucrânia tem se destacado junto à população pela firmeza dos seus padres, religiosos e freiras que se recusam a abandonar o país durante a guerra e mantêm corajosamente as suas atividades tanto espirituais e pastorais, quanto de apoio heroico à população – inclusive abrigando muitas pessoas dentro de igrejas, conventos e mosteiros'*

Que vejam vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está no céu (Mt. 5, 16)

5. Ajuda

A improvisa explosão de maldade despertou uma reação de imensa **solidariedade**. O Papa deu '*graças a Deus pela grande rede de solidariedade que se formou'*. Dizem isso as freiras na Ucrânia: *'Muito obrigadas pela generosidade de tantos benfeitores. É inacreditável: de Polônia, Suíça, Itália, dinheiro, doces, vestidos, cobertores, sacos de dormir. E desenhos de crianças mandando mensagens com bandeiras da Ucrânia. É uma gentileza que fica escrita para sempre'*. Elas ainda ajudam no transporte de pessoas das zonas de guerra. Parece ouvir o Senhor dizendo: '*Vinde, benditos de meu Pai! Eu era estrangeiro e me acolhestes'*. De comum acordo, as religiosas da Polónia e da Ucrânia abriram suas casas, mais de mil, para oferecer ajuda espiritual, médica e material aos refugiados da guerra. Milhares de refugiados encontraram abrigo.

- Fique consignado também o gesto de **Karolina Bielawska**, polonesa, eleita *'Miss Mundo'* durante a guerra. Nas entrevistas pós-concurso declarou que agora poderá ajudar não apenas os sem-teto de seu país, mas todos aqueles que chegaram da Ucrânia devido à invasão russa e perderam tudo por causa da guerra.

-Cardeal **Tagle,** Superior dos missionários do mundo, respondeu a uma entrevista*: 'A Cáritas Internacional nasceu há 70 anos para atender às necessidades humanitárias da 2ª guerra mundial. Agora, o conflito é apresentado como político e militar; as pessoas são esquecidas. Cáritas lembra que é sobretudo uma questão humana. E as imagens que mais me tocaram são de pessoas rezando: a fé das mães ajoelhadas diante do Sacramento: é sinal de esperança'*. O exemplo de uma jornalista católica ucraniana: *'Eu durmo com o terço nas mãos e a Ave Maria nos lábios. Muita gente passou a noite de joelhos, com o terço nas mãos, chorando e pedindo misericórdia a Deus. É impactante o que ocorreu em Mariupol: destruíram a cidade com intenção diabólica'*.

Coleta pelos missionários brasileiros no exterior.

Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem.
Amém.

NOTÍCIAS DA OBRA

Na semana 11-17 de julho, em João Pessoa/PB, acontecerá o 4º Congresso Missionário Nacional de **Seminaristas'** (que se preparam para ser padres). OCM ajudou a viagem de alguns de S. Paulo; e eles agradecem: *"Movidos pela alegria, por meio desta carta, manifestamos à OCM o nosso agradecimento pela ajuda. Aproveitamos a oportunidade para renovar nossa estima e consideração pela atuação da OCM com a missão Ad Gentes. Pela fé estamos diariamente unidos na construção do Reino de Cristo: que juntos possamos oferecer àqueles que são chamados ao sacerdócio uma formação para a missão. Certos de que poderemos contar novamente com a ajuda da OCM, confiamo-nos à graça do Senhor que até aqui nos conduziu e sustentou, e irá auxiliar-nos na missão por intercessão da Virgem Maria, de São Francisco Xavier e Santa Teresinha do Menino Jesus. -* ***Marcus Vinicius coordenador.***

IMPORTANTE

Você que recebe o boletim via Correio, está recebendo uma 'Carta Resposta'. OCM precisa da sua resposta. Mande de volta esta Carta Resposta. Você não vai gastar nada por selos, nem por escrever. Só coloque a 'Carta Resposta', do jeito que está, numa Agência do Correio, ou numa Caixa coletora de Correio. Assim, continuaremos enviando o boletim.
Se não chegar a nós a sua 'Carta Resposta', o boletim não será mais enviado.
Se Você prefere receber por e-mail, então: mande seu e-mail para *ocenam@uol.com.br*, informando qual era o seu endereço de correio, para nós deletarmos esse endereço de correio.
Obrigado.

Bom cenáculo!